

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do
Distrito de Braga



Associação de Apoio aos Deficientes
Visuais do Distrito de Braga

Índice

INTRODUÇÃO	3
ENTIDADE	4
MISSÃO	4
VISÃO	4
VALORES	4
SERVIÇOS	4
ORGANOGRAMA	5
ASSOCIADOS	5
ATIVIDADES REALIZADAS	6
ÁREA TÉCNICA: REABILITAÇÃO	6
ÁREA TÉCNICA: ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL	7
ÁREA TÉCNICA: SERVIÇO SOCIAL	10
ÁREA TÉCNICA: PSICOLOGIA	12
AÇÃO DE FORMAÇÃO	14
CAVI – CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE	15
CONCLUSÃO	16

Neste relatório é apresentada a atividade desenvolvida no ano de 2018 pela AADVDB, resultante do bom desempenho da nossa equipa multidisciplinar e da participação ativa dos parceiros, associados, familiares e utentes, numa colaboração mútua para a concretização dos resultados alcançados.

As atividades desenvolvidas foram definidas tendo em conta a Missão, a Visão e os Valores da AADVDB. A instituição procura envolver os deficientes visuais na sociedade e, simultaneamente, despertá-la para as problemáticas que estas pessoas vivem, promovendo pontes que conduzam à mudança de atitudes face à deficiência visual. Procura também incutir nos invisuais o sentido de pertença numa lógica de inclusão familiar, associativa, cultural e social, promovendo a autonomia, a autoestima, a aceitação da condição física, a mobilidade e a orientação, o bem-estar psicológico e a sociabilização.

Neste sentido, a ação da AADVDB traduz-se nos seguintes objetivos gerais: 1. Dinamizar atividades terapêuticas, ocupacionais e de lazer que permitam a expressão às suas potencialidades e experiências de vida; 2. Promover a integração e a sociabilização dos utentes, reduzindo as taxas de exclusão social; 3. Sensibilizar os parceiros sociais, bem como a comunidade em geral para os direitos das pessoas com deficiência; 4. Incentivar a consciencialização acerca das medidas necessárias à promoção da igualdade de oportunidades, para as pessoas com deficiência.

No seguimento do preconizado, o ano de 2018 constitui um marco importante no projeto social da AADVDB. No âmbito do programa “Modelo de Apoio à Vida Independente” (MAVI) aprovado pelo Decreto Lei nº129/2017, entrou em funcionamento, no mês de Dezembro, um “Centro de Apoio à Vida Independente” (CAVI). Este programa processa-se através da implementação de projetos-pilotos, durante um período de três anos, e tem como objetivo dar assistência pessoal às pessoas com deficiência, para a realização de um conjunto de atividades que não possam realizar sozinhas.

Em suma, o documento que a seguir se apresenta descreve o percurso das ações desenvolvidas nas áreas de Reabilitação, Animação sociocultural, Serviço Social e Psicologia, durante o ano de 2018, e descreve o CAVI, que se organiza como núcleo autónomo no seio da nossa instituição.

ENTIDADE

Designação	Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga
NIF	503830208
TELEFONE/FAX	253 634 792/ 253 637 130
EMAIL	pvlaadvdb@gmail.com

MISSÃO

Apoiar os deficientes visuais e suas famílias, fomentando a sua reabilitação emocional, capacitação, autonomia e sociabilização e promovendo uma melhor qualidade de vida, através de uma equipa dinâmica e motivada

VISÃO

Ser uma referência no apoio à deficiência visual, com práticas inovadoras e com elevados padrões de qualidade, construindo uma sociedade solidária e aberta à diferença.

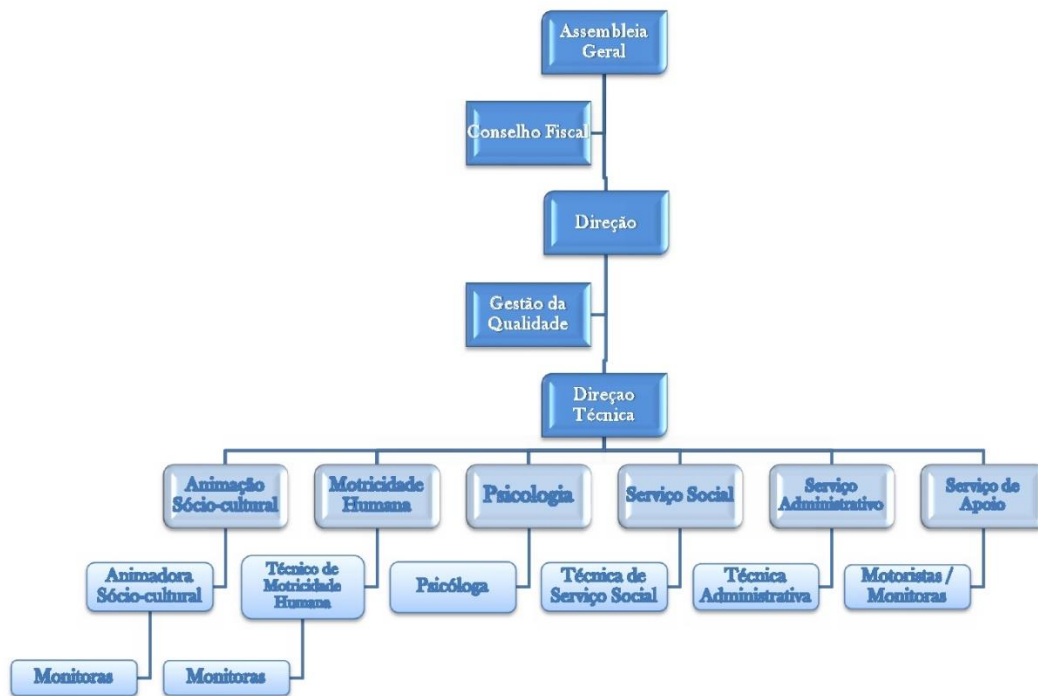
VALORES

Apoio – promovemos a autonomia e bem-estar
Humanismo – damos valor às pessoas
Respeito – baseamos a nossa conduta em princípios éticos
Altruísmo – dedicamo-nos às necessidades individuais
Inovação – incentivamos a criatividade individual
Solidariedade – compreendemos, aceitamos e ajudamos
Responsabilidade – temos consciência das nossas ações

SERVIÇOS

- ✓ Reabilitação
- ✓ Serviço Social
- ✓ Psicologia
- ✓ Animação Sociocultural
- ✓ Transporte.

ORGANOGRAMA



ASSOCIADOS

Durante o ano de 2018, a AADVDB registou um total de 497 sócios, dos quais se distinguem sete sócios efetivos e três sócios cooperantes.

No âmbito da reabilitação e, tendo em conta as especificidades da deficiência visual e o perfil dos utentes e as suas necessidades, foram desenvolvidas as seguintes atividades no ano de 2018:

1. Hidroginástica

As sessões de hidroginástica estão disponíveis para todos os utentes que frequentem a Associação.

É uma atividade física completa, desenvolvida num ambiente seguro e confortável, que protege o corpo de impactos indesejáveis. O exercício físico na água é uma experiência extremamente positiva. Desenvolve harmoniosamente a parte psicológica e a parte física de cada utente. A água induz uma resposta de relaxamento que, por sua vez, permite ao corpo responder de forma mais completa aos exercícios, maximizando assim os benefícios físicos de cada aula.

2. Sessões de Orientação e Mobilidade

A área de orientação e mobilidade assume particular importância na reabilitação da pessoa com deficiência visual. É o principal ponto de partida para a autonomia de qualquer pessoa com baixa visão ou cega.

3. Sessões de ginástica

Realizaram-se sessões de ginástica com todos os grupos que frequentam a Associação. As mesmas têm como finalidade melhorar a flexibilidade e a coordenação motora e intervir ao nível aeróbico.

4. Sessões de ciclismo com o recurso à bicicleta *tandem*

Dadas as suas características, a bicicleta *tandem* necessita de ser conduzida por duas pessoas, logo é fundamental que haja uma boa coordenação entre os participantes. A sua utilização com esta população alvo requer alguma atenção, para que a sessão corra da melhor maneira possível. Esta atividade tem como objetivo promover uma melhor autoestima e autonomia, bem como intervir na coordenação motora, no equilíbrio, na atenção e na agilidade do utente.

5. Demonstração de Goalball nas escolas

No dia 4 de dezembro a convite do Agrupamento de Escolas de Amares realizou-se uma demonstração de Goalball para comemorar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. A demonstração foi constituída pelas seguintes fases: inicialmente procedeu-se a uma breve apresentação sobre as especificidades da deficiência visual; em seguida os utentes passaram à demonstração dos movimentos para realizar o lançamento da bola corretamente e, posteriormente, os alunos participaram nos lançamentos.

6. (In) Total Acessibilidade para Todos, uma janela para o mundo

Projeto co-financiado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), no valor de 4.772,11€, teve como intuito permitir a autonomia da pessoa cega no que respeita à consulta e pesquisa de informação disponível na Internet, utilização do correio eletrónico e comunicação instantânea seja por voz ou por escrito, utilizando programas como o Messenger ou o Skype.

ÁREA TÉCNICA: ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

1. Projeto Divertidamente

Este projeto foi cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), com uma verba de 1.184.51€ e decorreu de 4 de Setembro a 30 de Novembro, na sede da AADVDB. Durante estes meses os nossos utentes tiveram a oportunidade de usufruir de várias atividades físicas, como o Pilates, a Aeróbica e o Treino Funcional, dinamizadas por uma instrutora de Educação Física.

2. Verão em Movimento

Nos meses de Julho e Agosto os utentes da AADVDB puderam desfrutar de um conjunto de atividades no exterior. Os três grupos de utentes, que semanalmente frequentam a Instituição, puderam aproveitar os dias de verão nas praias fluviais do distrito, na praia da Apúlia e nas piscinas Municipais da Póvoa de Lanhoso.

3. Snoezelen

Através de uma parceria estabelecida com a ASSIS – Associação de Solidariedade Social, Integração e Saúde do Norte – todos os utentes, organizados em grupos de 3 a 4 elementos, têm a possibilidade de usufruir de uma intervenção sensorial avançada. Com uma periodicidade semanal, a sala de Snoezelen da ASSIS é cedida à nossa instituição, constituindo um tratamento complementar à reabilitação, uma vez que esta prática é promotora de relaxamento e facilitadora da descoberta de emoções e reações.

4. Aniversários dos Utentes

Durante o ano de 2018, foram comemorados todos os aniversários dos utentes que frequentam a instituição. Nestes aniversários são cantados os “Parabéns”, com a oferta do bolo de aniversário.

5. Sessões de Sensibilização Sobre a Deficiência Visual:

A AADVDB, em parceria com a Geração Lanhoso, realizou um conjunto de sessões de sensibilização, realizadas no J.I Póvoa de Lanhoso, no Centro Escolar António Lopes, no J.I de Monsul e no J.I de Serzedelo. Estas sessões consistiram na apresentação de um filme infantil de Helen Keller, uma menina cega e surda, acompanhado de uma breve conversa informal com as crianças, acerca da temática da deficiência, e jogos sensoriais com vendas.

A Associação realizou também uma sessão de sensibilização em Vieira do Minho e outra no Centro António Lopes, com a apresentação da peça de teatro a “Semente da Verdade”.

6. Teatro

O grupo de teatro deu continuidade aos ensaios para a nova peça de teatro: “O Preconceito Cega”. Com ela pretende-se desmistificar estereótipos e preconceitos da sociedade e mostrar como, no dia-a-dia, as pessoas com deficiência visual são alvo de sucessivas atitudes preconceituosas. Embora agendada a sua apresentação para o ano de 2018, não nos foi possível concretizar este objetivo; o tempo para ensaiar tornou-se escasso, por sobreposição de atividades co-financiadas à instituição. Durante o ano, a peça de teatro “A Semente da Verdade” foi também ensaiada e apresentada, nomeadamente nas sessões de sensibilização, organizadas pela AADVDB.

7. Grupo as Nossas Raízes

Este grupo de cantares é composto por cerca de sete utentes que frequentam, semanalmente, a associação (grupo de terça-feira). O projeto as “Nossas Raízes”, ao longo do ano de 2018, ensaiou músicas tradicionais portuguesas.

8. Sessões de Alfabetização

Estas sessões têm vindo a acompanhar alguns utentes há vários anos. O treino deste tipo de competências é fundamental na preservação das capacidades adquiridas.

9. Ateliers de Trabalhos Manuais

Os ateliers são constituídos por três turmas de utentes que frequentam semanalmente esta associação, onde realizam trabalhos de artesanato, nomeadamente quadros em pregos, tapetes em

teares, ainda não finalizados e, em especial na época natalícia, trabalhos de coroas e arranjos de mesa para enfeitar as suas casas.

10. Visita ao Convento de Montariol

Nos dias 15, 16 e 18 de Maio, a AADVDB e os seus utentes visitaram o Convento de Montariol. Na parte da manhã os utentes puderam estar à conversa com o Frei Perdigão, acerca do xarope de Aloé Vera, produzido por ele, percebendo quais os seus benefícios para a saúde. Da parte da tarde, visitou-se o Convento para que pudessem conhecer a sua história.

11. Projeto Saúde e Beleza

Este projeto teve início no ano de 2018, a funcionar uma vez por semana, com cada grupo de utentes. O projeto está dividido em duas partes distintas, uma relativa à saúde, que decorre da parte da manhã, na qual são realizados rastreios de saúde, nomeadamente a medição da glicémia, colesterol, tensão arterial e peso e, da parte da tarde, realizam-se as atividades de beleza, na realização de pintura e secagem de cabelos, manicure e pedicure.

12. Santos populares

No mês de Junho comemoram-se, tradicionalmente, os Santos Populares e a AADVDB não é exceção. Assim sendo, no dia 22 de Junho a Associação organizou, na sede da mesma, uma sardinhada para os seus utentes. A iniciativa contou com um churrasco de sardinhas e carnes, a tradicional broa de milho, caldo verde, melão e melancia como sobremesa, num ambiente de festa, alegria e muito convívio entre todos, acompanhado pela música das marchas populares.

13. Outros:

- Caminhada no Gerês, promovida pelo *Gerês Viver Turismo*, com visita ao Museu de Vilarinho da Furna e Museu da Geira, a 10 de Outubro com o grupo de Sexta-Feira;
- Visita ao Lago dos Cisne em Amares com os três grupos que frequentam a instituição, de 4 a 7 de Setembro;
- Apoio logístico em sessões de Reiki e massagens, facultado por uma utente da AADVDB aos restantes colegas de grupo;
- Participação no Dia Internacional das Cidades Educadoras, promovido pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso;
- Colaboração na receção ao Ministro José Vieira da Silva;
- Colaboração na receção ao Dr.º Rui Rio, Presidente do PSD;
- Sessão de esclarecimento sobre o Braille à EB1/JI de Aula Conde, Guimarães, no âmbito das atividades das interrupções letivas da Páscoa;

- Participação na organização do 22º Aniversário da AADVDB;
- Acolhimento de uma Demonstração de *Showdown 4all*, nova modalidade desportiva para cegos;
- Participação no evento, do Salão à Discoteca (Sardinha Viva), promovido pela Câmara Municipal de Braga, com o grupo de utentes de Quarta-Feira, a 2 de Maio;
- Visualização da peça de Teatro “O Corcunda de Notre Dame”, promovido pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, a 7 Dezembro;
- Elaboração de Candidaturas;
- Membro da SIGO - Comissão + igualdade + cidadania, com reuniões de trabalho mensais;
- Participação nas comemorações dos Santos Populares da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, a 12 de Junho;
- Participação na Caminhada Solidária de S. Silvestre;
- Participação no Café Concerto organizado pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso na VIII Semana Municipal para a Igualdade, no dia 21 de Novembro, com a participação da sócia e utente Sónia Ferreira a tocar flauta e um pianista convidado pela AADVDB;
- Participação no II Fórum Nacional para a Diversidade;
- Promoção de jogos de mesa e de estimulação cognitiva.

ÁREA TÉCNICA: SERVIÇO SOCIAL

Para a concretização dos objetivos a que se propôs, o Serviço Social centrou-se em dois grandes pontos: 1. o atendimento, acompanhamento e apoio técnico e 2. a avaliação *in loco* através das visitas domiciliárias. De seguida passa-se à explanação de cada um destes pontos, no que se refere a objetivos alcançados, metodologias implementadas e atividades realizadas.

1. Atendimento, acompanhamento e apoio técnico

Os objetivos primordiais centraram-se na construção de processos individuais, abarcando o contexto pessoal, familiar, laboral e social de cada utente; na avaliação das necessidades de cada utente; no diagnóstico das situações-problema; na identificação de potencialidades e recursos pessoais, familiares, sociais e comunitários suscetíveis de serem promovidos e rentabilizados; no estímulo da consciencialização de capacidades e competências próprias e nos recursos disponíveis.

Uma das preocupações foi perceber as causas e os efeitos dos problemas sociais, assim como a sua incidência na vida de todos os utentes, recorrentes a este serviço.

Coube à assistente social encaminhar e acompanhar os utentes para os recursos existentes, capazes de dar resposta aos problemas apresentados, acompanhar psicossocialmente os utentes e as suas famílias, colmatar problemas de desigualdade social, económica e cultural dando orientação aos problemas que afetam as suas vidas.

Ao nível da intervenção, importou responder aos problemas apresentados pelos utentes e famílias. Os elementos cruciais foram as entrevistas individuais, que permitiram fazer uma avaliação e um diagnóstico da real situação sociofamiliar de cada utente, fundamentando com visitas domiciliárias.

Este serviço, sempre que se justificou, procurou articular com todos os serviços da comunidade. (Exemplo: Centros Sociais, Santa Casa da Misericórdia, Centros de Saúde, Câmaras Municipais, Serviços descentralizados da Segurança Social).

2. Avaliação *in loco* – Visitas Domiciliárias

A visita domiciliária é um instrumento técnico-metodológico que é aplicada na prática da profissão. Esta facilita a aproximação à realidade do utente e da família, com um conhecimento mais objetivo das condições habitacionais, do meio envolvente, hierarquia familiar, das dinâmicas e interações familiares. Assim, a intervenção e o estudo social no *locus* proporcionaram uma coleta de dados mais eficazes.

O projeto ético, com os seus princípios, está sempre presente na visita domiciliar, através do respeito e do sigilo profissional.

Acumula funções como diretora técnica desde outubro de 2017.

3. A Assistente Social ainda apoiou e mediou diversas atividades como:

- Mediação na parceria com a ASSIS, na utilização das suas instalações para sessões de Snoezelen;
- Mediação das ações de sensibilização, em parceria com a Geração Lanhoso;
- Mediação da caminhada no Gerês promovida pelo Gerês Viver Turismo, com visita ao Museu de Vilarinho da Furna e Museu da Geira, a 10 de outubro, com o grupo de Sexta-Feira;
- Visita ao Lago dos Cisne em Amares, com os três grupos que frequentam a instituição de 4 a 7 de setembro;
- Participação no Dia Internacional das Cidades Educadoras, promovida pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso;
- Colaboração na receção ao Ministro José Vieira da Silva;

- Sessão de esclarecimento sobre o Braille à EB1/JI de Aula Conde, Guimarães no âmbito das atividades das interrupções letivas da Páscoa;
- Acolhimento de uma Demonstração de *Showdown 4all*, nova modalidade desportiva para cegos;
- Participação no evento, do Salão à Discoteca (Sardinha Viva), promovido pela Câmara Municipal de Braga, com o grupo de utentes de quarta-feira, a 2 de maio;
- Visualização da peça de teatro “O Corcunda de Notre Dame”, promovido pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, a 7 de dezembro;
- Participação nas comemorações dos Santos Populares da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, a 12 de junho;
- Semana Municipal para a Igualdade, no dia 21 de novembro, com a participação da sócia Sónia Ferreira a tocar flauta e um pianista convidado pela AADVDB;
- Participação no Café Concerto, organizado pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso na VIII;
- Participação no II Fórum Nacional para a Diversidade, como membros signatários;
- Mediação e participação na caminhada solidária de São Silvestre, onde parte das receitas reverteram a favor da AADVDB;
- Participação e organização do 22º Aniversário da AADVDB.

ÁREA TÉCNICA: PSICOLOGIA

Durante o ano de 2018, o serviço de Psicologia da AADVDB foi prestado por uma Psicóloga, em contrato a tempo parcial. As atividades realizadas durante este período serão descritas neste relatório.

1. Sessões de atendimento, acompanhamento e apoio psicoterapêutico individual:

Esta atividade integrou a avaliação clínica, a atribuição de diagnósticos e a definição de planos de intervenção, de acordo com as necessidades individuais do utente.

A avaliação clínica englobou a entrevista e a observação clínica. A avaliação de cada caso permitiu a atribuição de um diagnóstico e, em caso de continuação do processo, permitiu também a definição das linhas gerais de intervenção. A avaliação clínica permitiu ainda fazer uma triagem de casos com vista a um acompanhamento mais adequado, articulando a intervenção terapêutica com os restantes técnicos da Associação. A intervenção psicoterapêutica variou consoante as necessidades individuais, tendo sido essencialmente trabalhadas as seguintes áreas: estratégias de regulação emocional, técnicas de relaxamento, reestruturação cognitiva, estratégias de resolução de problemas, prevenção da recaída, competências sociais e de comunicação; monitorização e

promoção de hábitos de saúde e intervenção em crise (apoio emocional e social). Realizaram-se também visitas domiciliárias e reencaminhamento para outras respostas sociais da Associação, como parte integrante do apoio psicossocial. Ainda no contexto do apoio psicossocial, foram estabelecidos contactos com outras instituições e projetos sociais.

Ao longo das sessões, foram sendo elaborados e atualizados os processos clínicos de cada utente, de carácter confidencial.

2. Acompanhamento familiar e sistémico

Foram realizados acompanhamentos individuais a familiares e amigos da Associação. A intervenção psicológica foi adequada às necessidades individuais, de acordo com o diagnóstico realizado, a partir da anamnese clínica. Neste sentido foram trabalhadas competências de comunicação, de expressão emocional, de resolução de problemas e prevenção da recaída.

Ao nível do acompanhamento familiar e sistémico, foram também estabelecidos contatos com outros profissionais que acompanham os utentes no seu microssistema, nomeadamente psiquiatras, médicos de família e professores, no caso das crianças.

3. Sessões informativas em grupo

Realizou-se uma sessão informativa relativa ao tema “Resolução de Problemas”, de acordo com as necessidades identificadas no dia-a-dia da instituição. Foi apresentado um problema que retrata uma situação do quotidiano e, individualmente, cada utente partilhou uma resolução para o mesmo. O objetivo desta sessão foi identificar estratégias de resolução de problemas mal adaptativas e, conseqüentemente, apresentar uma técnica de resolução de problemas mais adequada.

As sessões em grupo são fundamentais para a promoção do desenvolvimento pessoal e social dos utentes, pois permitem o conhecimento de outras fontes de bem-estar físico e psicológico. Além disso, este tipo de atividade fomenta o convívio e a partilha de experiências entre utentes.

Na área da Psicologia não foram realizadas outras sessões, pois foi dada prevalência a outras atividades dinamizadas pela área da reabilitação e da animação sociocultural, referentes a projetos co-financiados pelo INR (Instituto Nacional para a Reabilitação).

Outras atividades em grupo incluem a celebração de datas como o aniversário da instituição, os Santos Populares e o Natal, em conjunto com a restante equipa da associação.

4. Outras atividades realizadas:

- Realização de triagens;
- Realização de atividades no âmbito do projeto “Beleza e Saúde”;
- Apoio na atividade “Do Salão à Discoteca” dinamizada pela Câmara Municipal de Braga;
- Acompanhamento na sessão de apresentação de uma nova modalidade para cegos, o *Showdown 4 all*, dinamizada pela AANDVIS – Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais;
- Apoio nas atividades do “Verão em Movimento”;
- Colaboração na visita ao Convento de Montariol;
- Apoio na realização de candidaturas a projetos;
- Apoio em ações de sensibilização, nos concelhos de Vieira do Minho e da Póvoa de Lanhoso, com a apresentação da peça “A Semente da Verdade”;
- Apoio na organização da visita do Ministro do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social às instalações da AADVDB;
- Realização de contactos telefónicos com utentes ou outros sócios em situações de emergência social;
- Acompanhamento a consultas médicas;
- Realização de transporte de utentes.

AÇÃO DE FORMAÇÃO

Em Junho de 2018, a equipa participou numa sessão intitulada “Implementação das Medidas de Autoproteção”, no âmbito da introdução de um Plano de Segurança Interna, na nossa instituição. Estas medidas têm como objetivo reduzir os riscos que um incêndio acarreta para a vida humana e para o património, através da educação acerca das regras de salvamento e da intervenção dos meios de socorro externos. Neste sentido, a formação abordou questões como os principais riscos internos e externos, sistemas de iluminação e sinalização, meios de alerta e alarme, procedimentos de prevenção, instruções de manuseamento de extintores, distribuição das responsabilidades em situação de evacuação do edifício, entre outras.

O CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente, é responsável pela disponibilização de Assistência Pessoal às pessoas com deficiência, assumindo assim funções de gestão, coordenação e de apoio aos serviços de assistência pessoal. Tem como objetivo assegurar o planeamento, a execução, e coordenação das políticas nacionais destinadas a promover os direitos das pessoas com deficiência ou incapacidade, garantir a igualdade de oportunidades e o combate à discriminação.

A implementação do CAVI implicou a organização de uma equipa técnica própria constituída por 4 técnicos, distribuídos pelas áreas da Reabilitação, Assistência Pessoal, Psicologia e Gestão.

O assistente pessoal contribui para que a pessoa com deficiência ou incapacidade tenha uma vida independente, promovendo assim a sua autonomia, ajudando-a nas atividades previstas para a assistência, tais como:

- Apoio à frequência de ensino superior e de investigação;
- Apoio em cultura, lazer e desporto;
- Apoio na procura ativa de emprego;
- Apoio à frequência de formação pessoal;
- Apoio em deslocações;
- Apoio em assistência doméstica;
- Apoio à participação e cidadania.
- Apoio nos domínios de higiene, alimentação, manutenção da saúde e de cuidados pessoais. (não acumulável com: subsídio de assistência à terceira pessoa e complemento por dependência).

CONCLUSÃO

Consideramos que o Plano de Atividades de 2018 foi desenvolvido de acordo com o planeado. Concomitantemente, realizaram-se atividades que não estavam previstas, mas que se revelaram fundamentais para a melhoria contínua do desempenho desta instituição. Estas atividades surgiram através da articulação com entidades parceiras ou na sequência de acontecimentos relevantes, que constam da agenda do sector social e comunitário.

Em 2018, a implementação do CAVI destaca-se como um grande marco na história da AADVDB. De facto, espera-se que no ano de 2019, o trabalho do CAVI constitua um vetor estratégico para a atividade da nossa Associação, de forma a garantir o carácter holístico e contínuo dos serviços.

A melhoria contínua das nossas respostas sociais continua a ser uma das prioridades da AADVDB e só é possível devido à colaboração e empenho da equipa, na concretização da sua Missão e do envolvimento ativo com a comunidade.

A AADVDB, numa perspetiva de crescimento e de desenvolvimento, irá continuar o seu trabalho para potenciar as suas respostas sociais, procurando aumentar a sua eficiência e a formação dos seus recursos humanos e técnicos.

